



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO  
20  
Janeiro - 1968  
N.º 1869  
Ano XXXVII Séc. VIII  
(AVENÇADO)  
Fundado pelo C. de Camões

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na LITOGRAFIA ESPINHEIRA - Rua 14 - Telef. 920187

## VIAGEM PRESIDENCIAL a Cabo Verde e à Guiné

A História conta-nos coisas maravilhosas de um passado repleto de grandezas, argamassadas com o esforço heróico dos portugueses do tempo das Caravelas e das Naus.

E' o reflexo cintilante desse mesmo passado que nos impõe o único caminho a seguir, sem tibiezas nem hesitações.

A presença do Chefe de Estado nas nossas províncias do Ultramar constitui manifestação eloquente de portuguesismo que importa salientar com todo o relevo, dá estímulo, fé e coragem às populações visitadas. Elas sentem o calor da sua veneranda presença, porque ele representa a Pátria Lusitana; é a encarnação viva da nossa Raça; sente como todos os portugueses de bom quilate, as agruras da hora actual, como a solene determinação de continuar a dilatar a fé que nos conduz pelo caminho da verdade!

por MARTINS GOMES

O engrandecimento da Nação tem sido feito de sacrifício sem conta; e a bandeira das quinas representa o pendão glorioso da vontade firme de vencer e de eternizar.

Bem faz S.ª Ex.ª, ir ao encontro dos nossos irmãos de Cabo Verde e Guiné, estreitar mais os sagrados laços plurirraciais, tornar mais curto o caminho que nos separa deles, juntar em espírito, à Pátria-Mãe, essas parcelas que sofrem o pesadelo de um terrorismo, que é um verdadeiro atentado à nossa soberania e aos mais indefectíveis direitos de uma civilização que não admite dúvidas.

Ele vai lá, como foram os nossos navegadores da era dos descobrimentos, levar a sua saudação, a entusiástica saudação do Chefe Supremo da Nação Portuguesa, levar o abraço amigo,

a doçura das suas palavras reconfortantes e, sobretudo, uma alma bem portuguesa que vibrará com ardor, ao contactar novamente com as gentes dessas terras escaldantes da Guiné.

Creia, senhor Presidente, que todos nós vamos com V.ª Ex.ª, que o acompanhamos em espírito, que o saudamos à partida como à chegada com todo o respeito de que é digno.

Estaremos lá todos, como aqui na Metrópole, para viver em unísono esses momentos que lhe vão ser proporcionados. Para sentir o calor das manifestações de carinho que vão surgir com espontaneidade, em homenagem ao mais alto magistrado da Nação. Para admirar com respeito, toda essa enorme legião de portugueses que não renunciam à nacionalidade que os acarinha, que lhes dá o pão, que mantém firme e bem erguida a bandeira verde-rubra de Portugal!

Para auscultar o palpitar vibrante dos corações desses nossos irmãos de cor, que, por o serem, nem por isso deixam de compartilhar das nossas alegrias e glórias, como das nossas tristezas e arrancadas para a vitória!

Vamos lá todos, irmanados no mesmo elevado sentimento, como se fora uma só alma, para comungar à mesma mesa o pão vivo da Pátria, amassado com o sangue e as lágrimas dos que morrem e dos que sofrem.

E' o nosso patriotismo que o ordena, é o amor pátrio que no-lo impõe!

Somos nós, os da geração actual, que queremos continuar Portugal, que vamos transmitir aos que nos sucederem a herança sagrada que os nossos maiores nos legaram!

Conservá-la e engrandece-la é o mais rico tesouro de que nos podemos orgulhar!

## O Campo de Aviação de Paramos-Espinho e o problema de Táxis Aéreos

Por Gomes de Castro

Levantamos oportunamente o problema da necessidade de se considerar o Campo de Aviação de Paramos, utilizado pelo dinâmico Aero-Clube da Costa Verde, como estação para as futuras carreiras de táxis aéreos.

Voltamos de novo ao assunto, precisamente porque sabemos do estado adiantado dos estudos para o estabelecimento de carreiras de táxis entre diversas regiões do País e, temos notado, com grande estranheza, que não se tenha considerado até ao momento a eventual utilização do Aeródromo de Paramos para terminal de carreiras de táxis aéreos.

Este Aeródromo reúne as indispensáveis condições técnicas para a aterragem dos aviões previstos para os serviços de táxis. Acontece, até, que o Aero-Clube da Costa Verde, desenvolvendo uma notável acção, tem valorizado imenso aquele aeródromo, dotando-o de grandes melhoramentos, mormente, no que se refere a assistência técnica e turística o que está a ser evidenciado cada vez mais com o movimento interessante do respectivo Restaurante.

Não se pode ignorar que Espinho é uma Estância de Turismo de muita importância frequentada na época balnear por uma importante colónia de Viseu e outras longínquas terras do interior que, desde longa data, preferem a Praia de Espinho para sua estação de férias e veraneio.

Notamos há dias que as Autoridades Administrativas de Coimbra levantaram o problema da utilização do seu Campo de Aviação para táxis aéreos, como notamos igualmente que nesse sentido fizeram já diligências junto da Secretaria de Estado da Aeronáutica Civil.

Atentos sempre aos proble-

mas da nossa terra «Defesa de Espinho» não se cansará de insistir na necessidade urgente de se fazerem diligências urgentes para que ao ser criado o serviço de táxis aéreos o aeródromo de Paramos seja dos primeiros a ser utilizados, mormente, na época balnear, porque não haverá a menor dúvida na eventual rentabilidade do movimento que deverá processar-se, em especial, nas ligações com Viseu, Vila Real, Chaves e Bragança e outras terras do interior que nos dão contingentes de veraneantes para a nossa Praia.

De resto, a importante zona industrial que circunda aquele aeródromo é a garantia bastante de que o movimento justificaria amplamente tal benefício.

Acontece ainda que, ao passo que em muitos campos de aviação previstos para utilização dos serviços de táxis aéreos, se torna necessário proceder a obras de certo vulto para os tornar tecnicamente utilizáveis, o mesmo não acontecerá com o nosso Aeródromo de Paramos que possui uma pista em excelentes condições que servia para a antiga base de caças e que comporta, nas melhores condições, os tipos de aeronaves destinadas a serviços de táxis aéreos.

Afigura-se-nos que se torna urgente fazer diligências aturadas junto da Secretaria de Estado da Indústria para que Espinho seja lembrado neste novo passo do progresso no sistema de transportes, porque a sua importância turística e o seu cosmopolitismo justificam amplamente tal melhoramento.

Efectivamente, é do domínio público e as nossas autoridades administrativas sabem-no muito bem, que centenas de famílias vêm veranear para Espinho e

os seus chefes, ligados à administração de empresas industriais ou de qualquer outro género, vêm sómente nos fins de semana ou estando aqui em férias necessitam por vezes de fazer rápidas deslocações até junto das suas empresas para resolver problemas que exigem a sua presença. Pois bem, de momento, tais deslocações processam-se em automóvel ou combóio o que implica no primeiro caso maiores riscos dadas as distâncias a percorrer e a saturação de trânsito rodoviário na época de verão e, no segundo, grande morosidade no que se refere às linhas para o interior.

O problema merecia bem um tratamento especial na Assembleia Nacional e o esquecimento que se está a operar nos estudos já adiantados para o efeito, justificam amplamente que seja presente a um ou mais Deputados pelo Círculo, para chamarem a atenção de quem de direito para ele.

Se o assunto for encarado «ab initio» não se nos atigura ser óbice intransponível Espinho poder contar com tal melhoramento, mas se na primeira investida o benefício cair noutras terras, depois termos de hibernar longo prazo para poder vir a beneficiar mais tarde de tal melhoramento, porque os estudos iniciais não previram ou não contaram com ele nos moldes em que nos interessa.

Não queríamos deixar de focar este caso nestas colunas e fazemos votos para que sejam feitas as necessárias diligências e que elas sejam coroadas do melhor êxito.

## REVEILLON DE SAUDADE

II

Em Abril queima-se o carro e o carril. E queimam-se lembranças de todo um passado limpo deste jornal sempre ao serviço da terra, sempre em defesa do que acha justo. De todos os lados vieram louvores para a bonita soma de trinta e cinco anos da «Defesa» de Benjamim da Costa Dias. Ao vê-lo ninguém o diria capaz de uma tamanha e tão louvável teimosia. Nem os anos, nem as dificuldades, nem os prejuízos lhe abalaram o moral. O jornal tinha que viver. E tem vivido. E de comemoração em comemoração lembra-se aqui que a Auto Viação de Espinho já faz trinta e três anos, de bons serviços prestados, que melhor seriam se não fosse a comadre C. P. a impedir. Aliás a impedir pelos privilégios não pelos bons serviços. Não vá a dita cuja pensar que eu a elogio. Cruzes!... Espinho ouve a novidade. O seu mais alto edifício vai ser construído. Espinho, na frente do progresso, adere à propriedade horizontal. Temos uma visita que eu considero das melhores: os gaiatos do Padre Américo. Quem não conhece o caminho do Céu Não haja ilusões para os que só rezam. Enquanto uns lem-

bram, no dia 9 de Abril, os campos da Flandres, La Lys, a legenda imortal dos nossos soldados eu, lembro, quem me impede?, os campos da Africa, nem sei aonde, a falta do José Macedo que lá ficou faz dois anos. País de escassa juventude que fazemos dos nossos jovens! Mas o mês, mau grado estas recordações tristes, termina bem. O Banco Ultramarino entrega para aprovação o projecto da sua nova sede. Que pompas para a 19, já antes forrada a paralelos de veludo pelo meu poeta das Aleluias! E a Académica — à ferreá — não a nossa mas a de Coimbra, a verdadeira, recebe em Espinho, dos nossos doutores, uma verdadeira homenagem pela sua carreira brilhante no campeonato de futebol. Será que se ouviu a voz de oiro do eng.º Napoleão Cadinha?

Em Maio apenas os dias são de igual tamanho às noites. De resto como se faz neste mês! Nada de dormir no ponto. Recém chegado do Brasil, onde nos abraçamos com estima velha Alvaro Pereira, o nosso Gomes de Castro, da beira da porta, e o Martins Gomes, de longe mas com espírito baírrista, assestam as baterias e há

por Manuel Laranjeira

nova ofensiva na defesa dos interesses de Espinho. Liceu, comarca, estradas, turismo, o diabo a nove, castigam os ouvidos oficiais. São as nossas necessidades de terra que quer crescer cada vez mais a brotar pela boca e pelo coração dos mais conscientes dos seus filhos. Vem o senhor Ministro do Interior ver com os seus olhos que não é mania nossa esta de pedir. E que também não pedimos demais. Os outros é que nos dão de menos. Logo a culpa não é nossa. E a velha corporação de meu pai, os velhos e nobres Voluntários de Espinho, inauguram a casa velha com fisionomia nova. Há festa nos bombeiros e no coração da gente. Soldados da Paz! Que coisa maravilhosa nesta denominação! E o Brasil volta a Espinho desta vez na caravana do Clube Ginástico Português que está agora a entrar no centenário. Festa comum. Abraços fraternos a quem é de cá e de lá. Comunidade Luso-Brasileira à margem da conversa fiada das leis que se não cumprem.

Junho é perspectiva de mar, de ve-

continua na 2.ª pág.

## REALIDADES e ANSEIOS

Espinho teve, no seu passado, motivos de interesse que se não podem esquecer, tal a projecção que tiveram e, pela sua real importância, convém que continuem presentes.

A estes se vieram juntar alguns que o tempo, com a sua evolução, fatalmente nos haveria de trazer, pois uma terra, como a nossa, deve fazer tudo quanto lhe seja possível para se adiantar nas vantagens do progresso.

A nossa Piscina, que já foi a melhor da Península, não deveria ter adormecido à volta de louros colhidos, conservando-se, há uns anos a esta parte, numa estagnação que não está bem à altura do progresso de uma terra como Espinho.

Esperemos que, num futuro muito próximo, o caso esteja resolvido e tal é de confiar, se atentarmos na boa vontade e baírrismo dos novos dirigentes camarários.

Esperemos que, se algum estorvo existe, seja remediado no menor tempo possível, realizando-se, assim, um bloco homogéneo onde só impera a vontade de fazer melhor a favor de Espinho, sem ter em conta o menor relevo para as pessoas mas sim o somatório de todos os esforços para que tudo saia bem e melhor.

E assim se poderá dizer, com verdade, que se está em representação de Espinho.

A Companhia de pesca, em perigo de se ver relegada a um plano inferior e a um desaparecimento definitivo, vai ser uma realização plena neste ano e em condições de continuar, pois tudo quanto foi feito o foi com todo o cuidado.

O Aero Clube da Costa Verde, ainda no incompreensível desconhecimento de muitos, é uma realidade palpável em favor de Espinho, pois nem sequer se limita a uma faixa de aterragem e usa tantos aviões.

Possui uma oficina-base que será posta ao serviço dos Clubes aeronáuticos do Norte, com pessoal cuidadoso e competente e um apetrechamento capaz de proceder a grandes reparações em aviões de turismo.

Com um restaurante onde se está muito bem, servido por uma cozinha so par de qualquer engénero nacional, está em vias de construção de uma pousada e aproveitamento da Lagôa de Paramos.

Teremos um Hotel de Turismo com

Continua na 3.ª página





# Automobilismo

## II Prova de Perícia

Nos terrenos junto à sua pista organizou, no passado Domingo, o Aero Clube da Costa Verde, com a colaboração técnica do Estrela e Vigorosa Sport Club, a II Prova de Perícia, reservada a associados de ambas as colectividades.

Registou-se a presença de 21 pilotos, 12 da Vigorosa e 9 do Aero-Clube (6 pilotos e 5 ádctos)

A competição despertou muito interesse nos adeptos espinhenses, que puderam presenciar uma excelente prova.

O triunfo absoluto pertenceu a Vasco Ferreira, que manteve aceso o display com Fernando Baptista.

Classificações — Geral: 1.º Vasco Gomes Ferreira; 2.º Fernando Baptista; 3.º José Guilherms Pacheco; 4.º Abel Pinto; 5.º Artur Laurentino Pereira; 6.º António João Calheiros Lobo; 7.º António Pinto Fernandes.

Sócios do Aero-Clube — 1.º António Fernandes; 2.º Clemente Ribeiro da Silva; 3.º César Gama.

Pilotos do Aero-Clube — 1.º Arq.º Guilherme Corte Real; 2.º António Simões; 3.º João Quintia.

Senhoras — 1.ª D. Maria Teresa Cill da Silva.

### Grande Terreno-Vende-se

De gaveto, Rua 18 esquina da Rua 33, respectivamente com 20 e 30 metros de frente. Totalmente devoluto. Autorizado réz-do-chão e 2 andar. Telef. 43978.

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 328 - Telefone 920505 ESPINHO

### Auxiliar o Hospital de Espinho

# EDITAL

## Junta de Freguesia de Espinho

Eu, José de Oliveira Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho

Faço público que, no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início as operações de recenseamento eleitoral, que se prolongarão até 15 de Março seguinte;

Durante este período poderão os chefes de família requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera-se chefe de família:

1 — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade;

2 — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou separada de pessoa e viva, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida adocência moral que viva inteiramente sobre si e tenha ao seu cargo ascendentes, descendentes, ou colaterais.

3 — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa habitada e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, 15 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Junta,  
José de Oliveira Soares

### Auxiliar de escritório

Com regular caligrafia-serviços simples e o seguinte horário: das 17 ou 17.30 às 20 ou 20.30 horas.  
Carta à Redacção, ao n.º 130.

## Festival de Conjuntos de Ritmos modernos do Distrito de Aveiro

Dada a manifesta e lamentável falta de interesse de alguns dos conjuntos musicais do distrito de Aveiro verificou o Interact Club de Estarreja, organizador do Festival em epígrafe, não haver necessidade de efectuar as eliminatórias anunciadas para os dias 20 e 27 de Janeiro.

Assim, este certame será apresentado num único espectáculo a realizar em 3 de Fevereiro.

Com os nossos cumprimentos e agradecimentos.

O Secretário,  
(assinatura ilegível)

## CAMINHO ETERNO

### de João da Chela

«Caminho Eterno» é um romance cuja acção se passa geralmente em Espinho.

Nele se aludem a várias figuras do próximo passado desta terra, que o autor conheceu e em torno das quais girou a sua obra, interessante, mormente para a gente de Espinho.

A crítica desta obra está confiada a um dos mais competentes colaboradores literários do nosso jornal, a qual esperamos poder publicar dentro de breve tempo.

## Armazém

próprio para indústria, com cobertura entre 800 a 1.000 metros.

Informa-se na Serração da Ponte de Anta-Espinho

## Terreno Vende-se

Sito no Monte Lirio- Espinho, com a área de 1.500 metros quadrados. Telefone 920525



## LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

## LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

## Câmara Municipal de Espinho

### EDITAL N.º 4/68

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público que esta Câmara em sua reunião ordinária de hoje, deliberou abrir primeiro concurso, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, para a exploração da publicidade sonora na Piscina Solário Atlântico no período de funcionamento da mesma Piscina ao ano corrente.

As propostas terão de ser entregues até às 17.30 horas do dia 6 de Fevereiro próximo, sendo

abertas na primeira reunião desta Câmara seguinte.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal (Defesa de Espinho).

Espinho e Paços do Concelho, 17 de Janeiro de 1968

O Presidente da Câmara;  
Dr. António Pereira Pinto

## Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infravermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializa de diplomada pelo Hospital S. João de Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 28

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria,

azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

## TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 845 - Telef. 920977 ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricetar

## PASSAP

e de costura

## ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se tosam bem comparadas serão as PREFERIDAS.

## Padaria e Confeitaria "Modular"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 920-927 - Tel. 920137 - Espinho

Emerada fabricação de pão de todas as variedades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Depósito de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaió

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimas, juncos, mistos e palmite

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

## M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARGO»

Rua 18-402 - Apartado 9

Telefone 920051 - Espinho

## LUSO-CELULOIDE

### de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Divulgados, Travesseiros, Travesseiros, Caneças, Potes, Grupos, Espelhos, Galgadeiras, Cortinas para portas, Bolas, Bolas, Bolas, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes Maduros e Rosetas

Para as Ex mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fogões a gás

## VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

## Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA